

Museu de Arte Sacra de São Paulo



SAMAS
Organização Social de Cultura
MUSEU DE ARTE SACRA SÃO PAULO
CULT SP
Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Museu de Arte Sacra de São Paulo



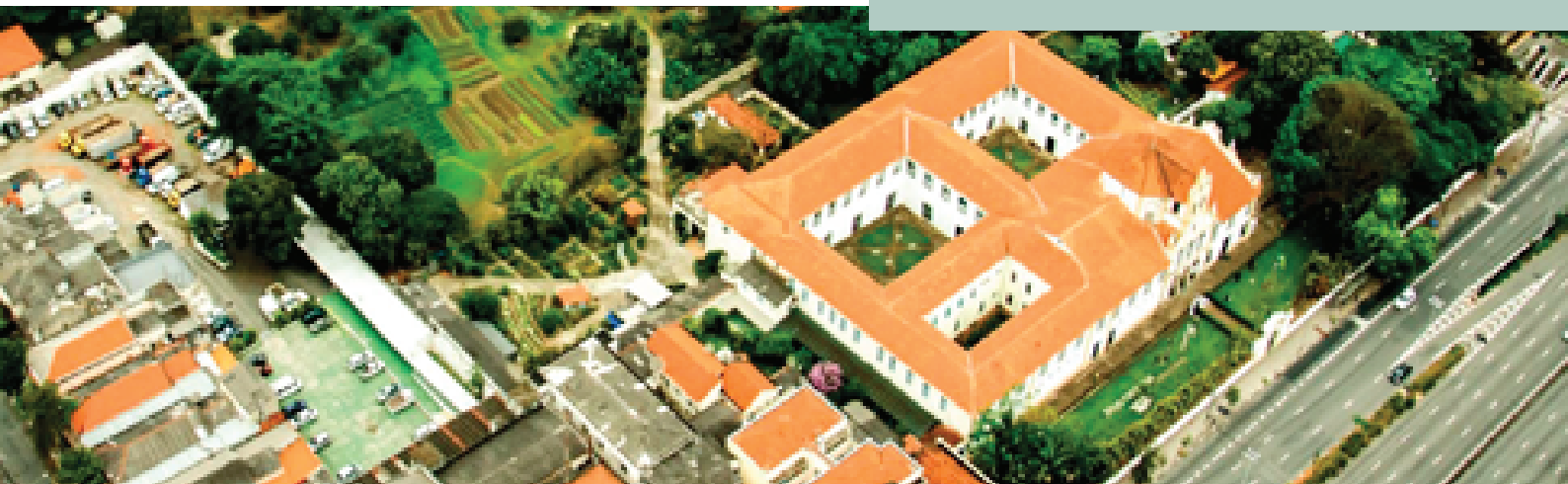
O Museu de Arte Sacra de São Paulo, equipamento da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969, a fim de estabelecer um local apropriado para a guarda do acervo pertencente ao antigo Museu da Cúria.

O local escolhido foi a ala esquerda térrea do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, fundado e construído por Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, em 1774, e uma das mais antigas edificações construídas em taipa remanescentes de São Paulo.

Para a instalação do Museu de Arte Sacra, o Mosteiro passou por reformas entre 1969 e 1970 com projeto e execução da montagem realizados por Arthur Jorge de Carvalho, responsável pela exposição de História de São Paulo realizada no Parque Ibirapuera para as comemorações do IV Centenário, em 1954, e a montagem do Museu de Arte Sacra da Bahia, em 1959.

A inauguração do MAS foi realizada em 29 de junho de 1970 com cerimonial que contou com a presença de autoridades eclesiásticas e governamentais. Para a celebração, foi executada, pela primeira vez publicamente, a gravação da Missa do Padre André da Silva Gomes, composta em São Paulo em 1775.





Fotografias: Iran Monteiro, Alexandre Machado

Complexo
Mosteiro da Luz

O Museu de Arte Sacra está inserido no Complexo Religioso e Cultural do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, que abrange o mosteiro das Irmãs Concepcionistas Franciscanas da Ordem da Imaculada Conceição, a Igreja de Nossa Senhora da Luz, Túmulo e Memorial de Frei Galvão, espaço de distribuição de pílulas de Frei Galvão aos fiéis e uma loja de artigos religiosos, além de pães e doces confeccionados pelas Irmãs.

História

A ideia da construção do Mosteiro partiu de Helena Maria do Espírito Santo, irmã do antigo Convento de Santa Teresa, que por volta de 1772 afirmou ter visões de Jesus pedindo a construção de um lugar de recolhimento. Frei Galvão, confessor da Irmã, confirmou a veracidade das visões e levou a ideia adiante.

Em 1774 existia nos "Campos do Guaré", atual bairro da Luz, uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Luz, construída por Domingos Luís, O Carvoeiro, em 1603. O Governador da Capitânia, Capitão-General D. Luiz Antônio de Souza Botelho e Mourão, o "Morgado de Mateus", que já tinha conhecimento desta capela pois havia ordenado seu restauro, doou o terreno para a fundação do Recolhimento por meio de uma Carta de Sesmaria.

Mesmo com restrições do Marques de Pombal, que na época proibiu a abertura de novos conventos, Frei Galvão conseguiu, em 1774, licença do governo para inaugurar o recolhimento, estando à frente de seu projeto.

O Mosteiro da Luz foi construído em taipa de pilão, técnica construtiva amplamente utilizada em São Paulo devido à inexistência da pedra e da cal na região. Socada com um pilão em formas denominadas taipas ou taipal introduzia-se transversalmente pequenos paus roliços, envolvidos em folhas, geralmente de bananeira, produzindo orifícios cilíndricos que permitiam o ancoramento do taipal em nova posição.



Mosteiro da Luz, Militão Augusto de Azevedo, 1862.
Reprodução fotográfica colada sobre madeira.
Acervo Museu de Arte Sacra de São Paulo

Dentre as singularidades da arquitetura do Mosteiro, a Igreja da Luz se destaca por ser um dos raros exemplos de planta octogonal do período, com a mudança do eixo principal da igreja, estando o altar-mor à esquerda de quem entra.

Frei Galvão não chegou a ver sua obra completa e, após a sua morte em 1822, seu sucessor Frei Lucas da Purificação prosseguiu com a construção, alterando algumas partes do projeto, como sua intervenção no frontispício, conclusão da torre sineira e do cemitério.

O conjunto do Mosteiro da Luz passou por diversas alterações desde o início de sua obra, com reformas e ampliações que se estenderam até as primeiras décadas do Século XX.

Em 1929, o recolhimento foi incorporado canonicamente à Ordem da Imaculada Conceição (fundada por Santa Beatriz da Silva em Toledo, Espanha, em 1484) e elevado à categoria de Mosteiro.

Hoje, como uma das mais antigas edificações construídas em taipa remanescente do período colonial e última chácara conventual urbana, o Complexo da Luz constitui um importante patrimônio arquitetônico, artístico, histórico e devocional de São Paulo.

Frei Galvão

O primeiro santo brasileiro

Antônio Galvão de França, o Frei Galvão, nasceu em Guaratinguetá em 1739, filho do português Antônio Galvão de França e Izabel Leite de Barros. Aos 13 anos foi enviado para estudar no Seminário de Belém, na Bahia. Depois Frei Galvão se juntou aos Frades Menores Descalços e foi enviado ao Convento de São Boaventura na Vila de Macacu, Rio de Janeiro.

Recebeu o hábito aos 21 anos, abandonando o nome "França" para chamar-se Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, em homenagem à padroeira de sua família.

Após ser ordenado sacerdote, em 1762, é enviado ao Convento de São Paulo para iniciar o Curso de Filosofia e depois o Curso de Teologia. Em 1768, foi nomeado Pregador, Confessor e Porteiro do Convento de São Francisco de São Paulo e, logo em seguida, Confessor das irmãs do Recolhimento de Santa Teresa.

Neste momento conheceu a Irmã Helena Maria do Espírito Santo. Foi a partir de visões da Irmã Helena Maria que Frei Galvão passou a ocupar-se com a construção de um novo recolhimento que viria a se tornar o Mosteiro da Luz.

No final de sua vida, incapacitado de realizar longas caminhadas diárias, obteve a licença do Bispo para mudar-se para o Mosteiro da Luz. Morreu em 1822, aos 83 anos, antes do término da construção do Mosteiro da Luz.

Frei Galvão foi beatificado em 1998 e canonizado em 2007. Primeiro santo brasileiro, Santo Frei Galvão também é o primeiro santo canonizado fora do Vaticano, com cerimônia presidida pelo Papa Bento XVI, no Campo de Marte, em São Paulo, em 11 de maio de 2007.

Seu dia é celebrado em 25 de outubro, data da sua beatificação. Frei Galvão é conhecido como padroeiro dos arquitetos, engenheiros, pedreiros e das parturientes.

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA SP conferiu a Antônio de Sant'Anna Galvão, pela construção do Mosteiro da Luz, o título Honoris Causa de Engenheiro e Arquiteto, em 2008.



Frei Galvão fazendo a taipa do Mosteiro da Luz, Carlos Oswald, 1954. Óleo sobre madeira. Acervo Museu de Arte Sacra de São Paulo



Igreja Nossa Senhora da Luz, W. L. Van Dÿk (reprodução), s/d. Acervo Museu de Arte Sacra de São Paulo

Tombamentos

O Mosteiro da Luz foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1943, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) em 1979 e pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) em 1991.

No caso do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo este segue sob proteção dos órgãos de preservação do patrimônio, a partir dos processos de tombamento em 1969 pelo IPHAN, em 1982 pelo CONDEPHAAT e, em 1991, pelo CONPRESP.

A salvaguarda do acervo do Museu como um todo é amparada pelas diretrizes indicadas pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio de sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e por outras normativas nacionais e internacionais recomendadas aos acervos museológicos, como as Resoluções Normativas do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e o Código de Ética do Conselho Internacional de Museus (ICOM).

Gestão

Desde 1992, a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, qualificada como Organização Social de Cultura em 2007, atua como instituição gestora do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

A OS tem a função de manter os equipamentos e os instrumentos necessários para a realização dos serviços contratados, bem como a integridade física da edificação ocupada pelo Museu. Também se compromete em gerar ações e conteúdos coerentes com as especificações da instituição que administra, divulgando-os, buscando alcançar o maior número possível de pessoas.

A SAMAS administra o Museu de Arte Sacra de São Paulo seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Para tanto, submete ao órgão estadual as ações referentes à programação, acervo, atividades de pesquisa e educação, gestão de despesas, bens e excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução.

Missão do MAS

Recolher, classificar, catalogar e expor, convenientemente, objetos religiosos cujo valor estético ou histórico recomende a sua preservação; expor permanente, pública e didaticamente seu acervo; promover o treinamento, a capacitação profissional e a especialização técnica e científica de recursos humanos necessários ao desenvolvimento de suas atividades; incentivar e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre arte sacra e história da arte; promover cursos regulares, periódicos ou esporádicos de difusão, extensão e de treinamento sobre temas ligados a seu campo de atuação.

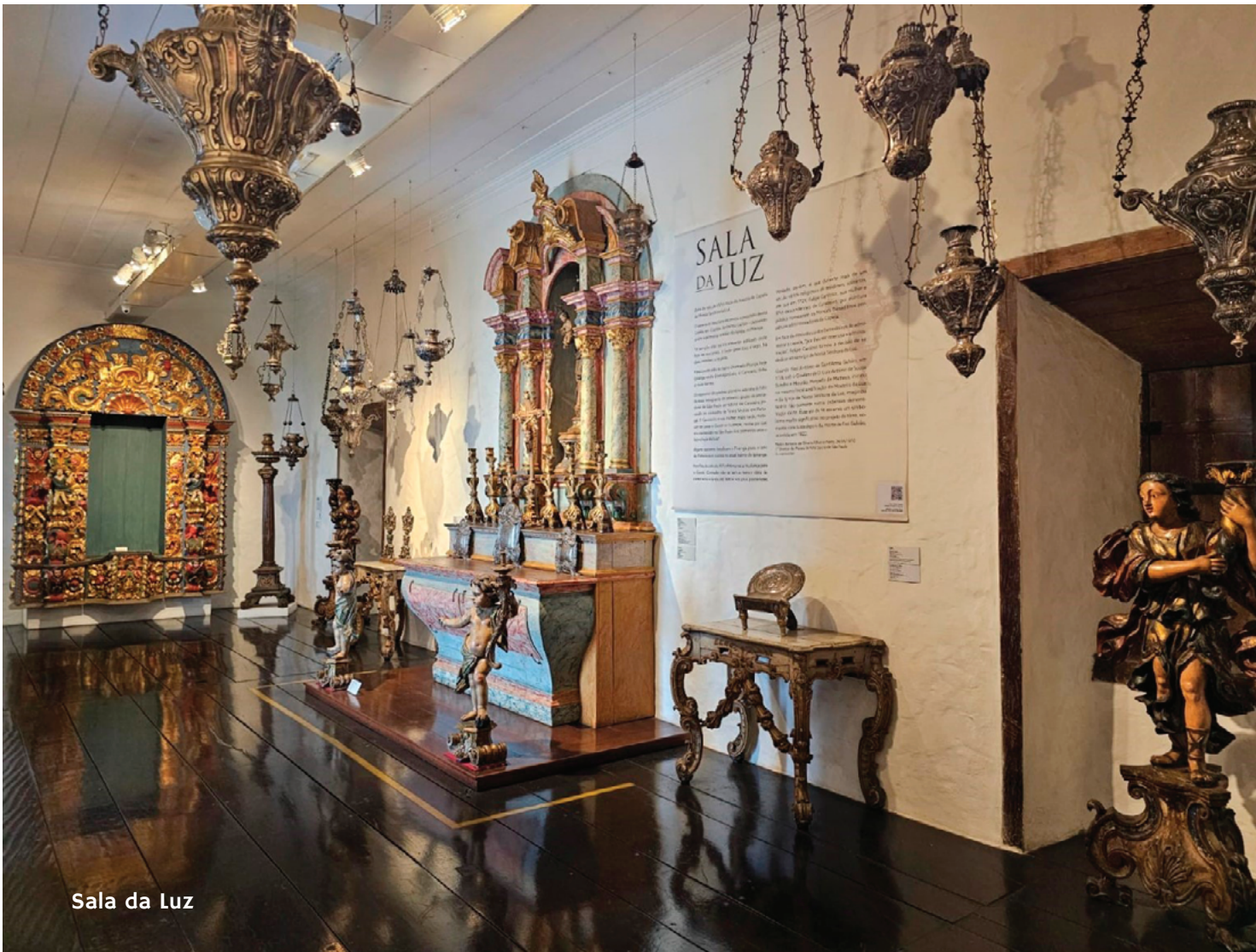


Espaços do Museu

SALAS EXPOSITIVAS INTERNAS

Fotografias: Yasmine Machado Lima

Sala de Taipa



Sala da Luz









Fotografias: Iran Monteiro, Yasmine Machado Lima

PELOS CORREDORES DO MAS

Vistas da exposição de longa duração "Arte Sacra Através dos Séculos"



SALAS EXPOSITIVAS INTERNAS





Salas de Exposições Temporárias

Exposições “Nossos Artistas Italianos”, 2021 e “Santa Ana em São Paulo”, 2024



Jardim do Claustro >





< Sala Cofre

Fotografias: Iran Monteiro, Yasmine Machado Lima



Sala MAS - Metrô Tiradentes

Exposição temporária “Qual é a Sua Cruz?”, 2021

Fotografias: Iran Monteiro



Presépio Napolitano

Exposição de longa duração

Acervos do MAS

Museológico

Nossa Senhora das Dores, Antonio Francisco Lisboa (Aleijadinho)
Século XVIII



Fotografia: Iran Monteiro

TIPOLOGIAS DO ACERVO

PRATARIA E OURIVERSARIA
Cálices, salvas, relicários, ostensórios, lampadários, anéis, cruzes peitorais

ESCULTURAS
Madeira, barro, gesso, metal, pedra e papel machê

PINTURAS
Retratos, paisagens, temas sacros e históricos

NUMISMÁTICA
Moedas, cédulas, medalhas, condecorações e sinetes

PARAMENTOS
Estolas, casulas, dalmáticas, roquetes, solidéu, mitra

PRESÉPIOS
Conjuntos presepistas oriundos de diversos países e regiões do Brasil

PRINCIPAIS ARTISTAS
Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Frei Agostinho da Piedade, Frei Agostinho de Jesus, Xavier de Brito, Padre Jesuíno do Monte Carmelo, Almeida Júnior, Benedito Calixto e Anita Malfatti

A coleção inicial do Museu de Arte Sacra de São Paulo, oriunda do antigo Museu da Cúria, foi formada nas primeiras décadas do século XX por iniciativa do primeiro arcebispo de São Paulo Dom Duarte Leopoldo e Silva, que começou a recolher objetos de igrejas e capelas rurais como forma de preservar o passado católico paulista, que estava por se perder com as diversas transformações urbanas e políticas ocorridas a partir do final do século XIX no Estado de São Paulo.

Com a criação do Museu de Arte Sacra de São Paulo em 1970, a coleção do Museu da Cúria, com cerca de 1.300 peças, passou a ser exposta junto à recém-adquirida coleção de arte sacra do Governo do Estado, composta, inicialmente, por 133 peças incorporadas via aquisições, através do Fundo Estadual de Cultura (FEC), e doações espontâneas. Além desses objetos haviam 15 peças pertencentes à Ordem das Irmãs Concepcionistas, que passaram a ficar sob a guarda do Museu.

Incorpora-se também ao acervo do MAS a coleção do Museu de Presépios, composto por presépios e outras peças, doadas pela Prefeitura ao Governo do Estado em 1970, e que se localizava, desde os festejos do IV Centenário da cidade de São Paulo, na marquise do Parque do Ibirapuera. Dentre os conjuntos presepistas de diferentes países e regiões do Brasil, destaca-se o Presépio Napolitano doado por Ciccillo Matarazzo, com suas 1620 peças do século XVIII, um dos maiores presépios do gênero remanescentes no mundo.

Ao longo dos anos, foi aplicada uma política de aquisições que ampliou significativamente a coleção museológica do Museu, contando hoje com 15.517 objetos nacionais e de outros países, datados entre os séculos XVI e XXI, com destaque para os objetos provenientes de igrejas e capelas paulistas da região do Vale do Paraíba, do século XVIII.

ACERVO DE TERCEIROS

Além do comodato com a Cúria Metropolitana de São Paulo, o MAS possui outros acervos sob sua responsabilidade, como a "Via Crucis" de Victor Brecheret, pertencente ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; altares e imagens da Ordem das Irmãs Concepcionistas; uma Nossa Senhora do Rosário, do IPHAN, e a cessão de guarda das Cariátides da Capela de Vuturuna.



Bibliográfico

Cerca de 4.250 itens

A Biblioteca José Mindlin do Museu de Arte Sacra iniciou suas atividades na década de 1980 com as obras da Cúria Metropolitana de São Paulo, dentre as quais, obras raras e outras de pouca circulação e de acesso restrito. Dentre essas raridades, há livros escritos antes mesmo da consolidação da capital paulista, destacando-se a edição do século XIX de "Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas", de Pe. André João Antonil, e "Mestre de Vida" de João Franco, escrito em 1744.

Hoje, a Biblioteca do MAS constitui-se num dos núcleos de grande importância para pesquisadores das diversas áreas do saber, contando com um conteúdo histórico sobre a cidade de São Paulo e ampla bibliografia sobre o período Colonial e as suas manifestações artísticas em sentido amplo: religiosas e filosóficas.

Além dos livros especializados em Arte Sacra, a Biblioteca conta com outros materiais textuais, livros e periódicos raros ou de difícil acesso, escritos desde o século XVI até a atualidade.

Seu acervo vem sendo formado basicamente por meio de incorporação de publicações produzidas pelo Museu e por doações de instituições culturais e doadores particulares. A aquisição de obras segue as normativas inscritas na Política de Acervo da instituição.

ACERVO TÉCNICO

Arquivístico

140 metros lineares

Trata-se de documentação de cunho permanente, preservada em caráter definitivo em função do seu valor, produzida pelo Museu ao longo de sua trajetória de mais de 50 anos.

Sob a responsabilidade da área técnica e do Centro de Pesquisa e Referência (CPR-MAS), esta documentação arquivística, atualmente em processamento, é dividida em dois grandes conjuntos: Institucional e Histórico.

O Acervo Institucional é composto por documentos relacionados tanto à gestão da Instituição quanto de sua coleção, como pareceres e laudos técnicos, cartas, ofícios, atas, livros de tombo, estatutos, regimentos, materiais gráficos de divulgação das atividades do Museu, processos de doação de obras de arte, fichas catalográficas, entre outros.

Já o Acervo Histórico é formado por documentos manuscritos, impressos e iconográficos que servem como fontes de pesquisa relacionada à missão do MAS: incentivar e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre arte sacra e história da arte.



Centro de Pesquisa e Referência

O Centro de Pesquisa e Referência do Museu de Arte Sacra de São Paulo – CPR-MAS tem por objeto atuar como um espaço de articulação entre as atividades museológicas e educativas promovidas pelas equipes internas e a produção e difusão de conhecimento relacionados às temáticas do Museu.

Como ponto focal dentro do Programa de Acervos, o CPR-MAS se coloca como uma atividade permanente de preservação, valorização e extroversão dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico do MAS.

Por meio de ações que objetivam auxiliar a gestão dos acervos, busca organizar sistematicamente as informações, desenvolver pesquisas que apresentem novos olhares aos objetos e ampliar as discussões pertinentes à produção de conhecimento promovida pelo MAS.

O CPR-MAS mantém uma rede de contato com pesquisadores, grupos de pesquisa, museus, instituições culturais e de ensino que auxiliam no desenvolvimento e promoção das atividades realizadas pelo Museu.



Fotografia: Yasmine Machado Lima



Repositório Digital do CPR-MAS

Disponível na aba do CPR no site do MAS, o Repositório Digital, criado em 2023, busca ser um canal de divulgação de trabalhos que dialoguem com o Museu e seus acervos.

Ao reunir publicações que abordam as diversas temáticas desenvolvidas no MAS, o Repositório quer ampliar o acesso a produções relacionadas aos eixos trabalhados pelas equipes técnicas e educativas, além de incentivar a produção de pesquisas sobre os acervos presentes na instituição.

O Repositório Digital do CPR-MAS conta atualmente com 18 pesquisas disponíveis, publicadas no modelo Acesso Aberto e, portanto, de livre acesso para leitura, download, cópia e divulgação.

Programação
Cultural do MAS

A Programação Cultural do Museu de Arte Sacra abrange uma ampla gama de atividades, incluindo exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, bem como eventos culturais que seguem as diretrizes da missão do Museu e as temáticas desenvolvidas pelos Núcleos Técnico e Educativo.

Festas Populares

Desde 2015 é realizada a Festa do Divino de Mogi das Cruzes, um evento em parceria com a Prefeitura, Diocese de Mogi e Associação Pro Festa do Divino. Outras tradições populares, como a Festa Junina e a Folia de Reis, também são temas trabalhados nas ações do Programa.

Café Teológico

Os Cafés Teológicos são encontros promovidos que possibilitam o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos. Estes encontros são ministrados por professores convidados, que trazem suas experiências e conhecimentos para as discussões. O formato é descontraído, inspirado nos tradicionais cafés filosóficos, mas com um enfoque específico em questões teológicas contemporâneas e históricas.



Fotografias: Iran Monteiro



Cines Debates

Trata-se de um projeto cultural que visa alcançar o maior número de pessoas e, concomitantemente, tornar a linguagem cinematográfica acessível a todos. Sabe-se que o cinema no Brasil constitui forma de entretenimento pouco explorada, pois, embora conhecida, não tem o devido alcance, sobretudo em relação ao grande público, ainda muito dependente de outros veículos, como a televisão. Visando romper com essas barreiras, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, de modo inovador e corajoso, abre espaço para a exibição de filmes, seguido de comentários e explicações de ordem técnica, visando formar um público mais atento a esse universo.

Tardes Musicais

O programa Tardes Musicais começou em 2011 em parceria com o Coral Collegium Musicum de São Paulo, promovendo apresentações mensais no espaço do Museu. Com o sucesso das apresentações e a crescente demanda do público, a programação foi ampliada para incluir outros artistas e gêneros de música clássica à popular. Desde então, o programa já trouxe ao MAS diversos grupos, dentre os quais a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e artistas internacionais, como a cantora portuguesa Suzana Travassos. Hoje o programa é realizado com apresentações do Coral do MAS.



Fotografias: Iran Monteiro



MAS Educação



Fotografia: Izabelle Machado

Desde 2012, o Museu de Arte Sacra realiza experiências de ensino focadas nas temáticas que circundam o Museu: Histórica da Arte, Arquitetura, História das Religiões, conservação e restauração de técnicas artísticas e de bens culturais, entre outros assuntos.

O MAS oferece mais de 60 atividades ao longo do ano, entre palestras, cursos livres teóricos e práticos de curta e longa duração, nas modalidades presencial, virtual e *in loco*.

Possui uma rede de professores, pesquisadores e palestrantes parceiros, que desenvolvem pesquisas que dialogam tanto com as ações executadas pelo Museu, assim como com os assuntos de interesse do público frequentador.

Cursos realizados

Cursos in loco nacionais

São Paulo, Itu, Santana de Parnaíba, Santos, São Roque, Paranapiacaba, Rio de Janeiro, Vassouras, Petrópolis, Sete Povos das Missões, Ouro Preto, Tiradentes, Mariana, São João del Rei, Congonhas, Salvador, Brasília

Cursos in loco internacionais

França, Itália, Portugal, Alemanha

Cursos Livres Teóricos

Barroco, Brasil Imperial, História de São Paulo, Arte Tumular, História da Arte, Gótico, As cores dos artistas, A iconografia da Cruz, Materialidade das imagens cristãs, Simbologia da Flora e da Fauna, Modernismo brasileiro, Senhorias Italianas, Cristianismo na Idade Média, Arte Contemporânea brasileira, O sagrado profano na lírica de Rita Lee, Compreendendo a iconografia de Nossa Senhora das Dores

Cursos Livres Práticos

Pintura à óleo, Conservação e Restauração de Imagens Policromadas, Conservação e Restauração de Pintura sobre Cavalete, Especialização em carnação italiana em escultura sacra, Encadernação artesanal, Conservação e preservação de fotografias, Restauro de porcelana, Restauro de escultura policromada

Conheça alguns professores que fazem parte do time MAS Educação

ANA ROCHA TROPIA
Arquiteta pelas Universidades Federal de Ouro Preto e Técnica de Lisboa. É iconógrafa e mariológa, Mestre em Arte Sacra pela Universidade de Florença.

DALTON DELFINI MAZIERO
Historiador formado pela PUC-SP e pós graduado em arqueologia pela UNISA-Santo Amaro. Profissional especializado pelo IEB-USP em organização de Arquivos Históricos e implantação de Centros de Documentação.

DENISE CASTILHO COCARELI
Doutoranda na área de Performance em Regência Coral pela ECA-USP, obteve título de Mestre em Música e é graduada em Licenciatura em Música pela mesma instituição.

ELIANA YUKAWA
Artesã e criou a Yume Ateliê & Design em 2019. Formada em Publicidade e pós-graduada em Marketing, começou a produzir as primeiras caixas para fotógrafos em 2016. Entrou para o universo da encadernação em 2017, estudando no ateliê O Velho Livreiro em São Paulo. Também participou do workshop 'Boxes in all forms' com o encadernador Cor Aerssens em Warffum (Holanda).

JOSÉ LUÍS LANDEIRA
Pós-doutor em Materialidades da Literatura-Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, formado em Línguas e Literaturas Neolatinas-UC, mestre em Filologia e Língua Portuguesa-USP e doutor em Linguagem e Educação-USP.

KARIN PHILIPPOV
Pós-Doutora em Artes Visuais pelo Instituto de Arte da Unesp, com estágio pósdoutoral sobre as igrejas demolidas de São Paulo, sob supervisão do Prof. Dr. Percival Tirapeli. Pós-Doutora em História da Arte pela FFLCH - UNIFESP.

LUCIA DE SOUZA DANTAS
Doutora em Filosofia (PUC-SP/2019), Mestre em Filosofia (FSB-SP/2013) e Graduada em Artes Plásticas (Fundação Armando Álvares Penteado - SP/1995).

MADALENA OLIVEIRA
Artesã desde criança, é graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduada em Comunicação com o Mercado pela ESPM. Curso de Restauração e Conservação – Museu de Arte Sacra de São Paulo.

MARCIA CRISTINA CORSO
Conhecida como Titina Corso, é artista plástica, com Pós-Graduação Strictu Sensu em Tecnologias da Informação na educação pela UNEATLANTICO (Santander-ES) e Lato Sensu em Metodologia no Ensino Superior.

MARCOS HORÁCIO GOMES DIAS
Doutor em História Social pela PUC-SP; Mestre em História Social pela USP; pós-graduado em Arte e Cultura Barroca pelo Instituto de Filosofia, Arte e Cultura da UFOP e Bacharel em Ciências Sociais e História pela USP.

OSCAR LUIGI MARZORATI
Italiano da região do Lago de Como, é formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Politécnico de Milão e em Patrimônio Artístico pela Universidade de Buenos Aires.

PERCIVAL TIRAPELI
Doutor em História da Arte Brasileira, especializado em patrimônio barroco da América Latina. Líder do Grupo de Pesquisa Barroco Memória Viva do Instituto de Artes da UNESP.

PLINIO FREIRE GOMES
Autor de "Um Herege Vai ao Paraíso" (Companhia das Letras). Graduou-se e fez mestrado em história, na Universidade de São Paulo.

ROMOLO PICOLI RONCHETTI
Realiza pesquisas na área de Arte, Teologia, Liturgia e Espaço Litúrgico (arquitetura e arte sacra) e desenvolve projetos e obras de arte em espaços litúrgicos no Brasil e no exterior.

SILVANA BORGES
Mestre pelo Centro Universitário Belas Artes em São Paulo. Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Especialista em Conservação e Restauro de Arte Sacra, Arquitetura e Pintura de Cavalete.

VANESSA BEATRIZ BORTULUCCE
Pós-doutora pelo Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP. Graduada em História pela UNICAMP, Mestra em História da Arte e da Cultura pela UNICAMP e Doutora em História Social pela UNICAMP.

Núcleo de Ação Educativa

A Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo tem como objetivo promover a interação do público com o acervo do museu e seu espaço através de abordagens múltiplas e inclusivas, incentivando uma percepção lúdica, crítica e reflexiva do patrimônio preservado.

A partir do desenvolvimento de visitas temáticas, oficinas de criação artística, visitas integradas com outras instituições, formação para profissionais da educação, do turismo, além do atendimento pontual ao público espontâneo, o Museu conta com um núcleo de educação ativo e atuante que busca sempre diversificar suas ações a fim de atender de forma plural e autêntica o público que visita o espaço, gerando experiências diversas com o conteúdo exposto, coleção, espaço e memória.

Nossa equipe multidisciplinar de educadores também desenvolve uma variedade de materiais educativos, ativando as mais diversas possibilidades de assuntos relativos ao acervo, ao complexo do Mosteiro da Luz e a temas contemporâneos importantes e necessários nos mais variados processos formativos. Além das atividades presenciais, também são produzidas atividades virtuais síncronas e em outros locais (extramuros).

Dessa forma, grupos de visitantes espontâneos, estudantes, professores, 60+, profissionais de turismo, grupos religiosos e aqueles que enfrentam barreiras físicas, culturais ou socioeconômicas que dificultam o acesso a museus e espaços de cultura, conseguem ter a atenção necessária para melhor fruição do espaço expositivo e seu entorno.



Ações Sociais



Marmitas do Bem

A ação acontece todas as quintas-feiras, a partir das 18h30, no estacionamento do Museu. Todos os alimentos são preparados por uma equipe de voluntários que distribuem a comida pronta para consumo e kits de alimentos. Uma vez ao mês é realizado um bazar de roupas e itens de higiene pessoal aos participantes.
Além de disponibilizar o espaço para a ação, o MAS colabora recebendo doações de alimentos não perecíveis e itens pessoais para o projeto ao longo da semana e como forma de inscrição em atividades realizadas.

Campanha do Agasalho

Todos os anos o MAS participa da "Campanha do Agasalho", organizada pelo Fundo Social de São Paulo (FUSSP) desde 1947 em parceria com organizações públicas e privadas. O Museu disponibiliza em sua bilheteria uma caixa para coleta de doação de roupas, agasalhos e cobertores que serão destinados a entidades sociais voltadas a auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade.

CAMPANHA DO AGASALHO
Doe amor pra quem precisa de calor

Sonhar o Mundo

SONHAR O MUNDO
Direitos Humanos nos Museus
ANTIRRACISMO EM MUSEUS

O Sonhar o Mundo é uma iniciativa da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e do Sistema Estadual de Museus, que busca articular e mobilizar discussões sobre a atuação dos museus em respeito e defesa dos Direitos Humanos. Com um tema diferente proposto a cada ano, o Museu de Arte Sacra participa desenvolvendo oficinas formativas, seminários e atividades presenciais elaboradas pelo Núcleo de Ação Educativa do MAS.

Campanha Ajude o RS

O Museu de Arte Sacra e o Estúdio Sarasá se uniram para arrecadar doações para as famílias atingidas pelas fortes chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul. Durante o mês de Maio, foram recebidos roupas, calçados, cobertores, água potável, materiais de limpeza, materiais de higiene pessoal, alimentos não perecíveis, alimentos não perecíveis para animais domésticos e de criação.



MAS em Números

2025



740.000	**Visitantes**
75	**Atividades educativas**
59	**Cursos e palestras do MAS Educação**
22	**Itinerâncias de exposições**
9	**Exposições de longa duração e temporárias**
38	**Eventos culturais e apresentações musicais**

Parceiros do MAS

ao longo dos anos

- Estúdio Sarasá
- UNESP
- Escola de Artes, Universidade da Carolina do Norte, Estados Unidos
- Associação Pró Divino de Mogi das Cruzes
- Diocese de Mogi das Cruzes
- Secretaria Municipal de Mogi das Cruzes
- Arquidiocese de São Paulo
- Catedral da Sé de São Paulo
- Arquivo Metropolitano da Cúria de São Paulo
- Faculdade de São Bento
- Arte Integrada
- Associação dos Amigos de Arte de São Paulo - Sociarte
- Consulado Geral de Israel em São Paulo
- Embaixada e Consulado da República Dominicana
- Consulado Geral da Índia em São Paulo e o Swami Vivekananda Cultural Centre
- Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo
- Coleção Ivani e Jorge Yunes
- Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, SP
- Pinacoteca de SP
- Instituto Totem Cultural - ITC
- Basílica Menor de Sant'Ana
- Luz Contemporânea
- Instituto Italiano de Cultura, SP
- Basílica Santuário de Nazaré, Belém, PA
- Secretaria de Cultura de Bragança, PA
- Prefeitura de Bragança, PA
- Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Bragança, PA
- Museu Índia Vanuíre, Tupã, SP
- PUC-SP
- Museu e Santuário Nacional de Aparecida, SP
- Présence Suisse / DFAE e da Embaixada da Suíça no Brasil
- Museo Capella Sansevero, Nápoles, Itália
- Museu Casa de Portinari, Brodowski, SP
- Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói, RJ
- EMESP Tom Jobim
- Casa Museu Ema Klabin
- Associação dos Amigos da Criança Autista - AUMA

Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Tarcísio Gomes de Freitas

Vice-Governador
Felício Ramuth

Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Marilia Marton

Secretário Executivo
Marcelo Assis

Subsecretário
Daniel Scheiblich Rodrigues

Chefe de Gabinete
Viccenzo Carone

Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais
Marina Sequetto Pereira

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural
Mariana de Souza Rolim

Coordenador de Conservação e Restauro
Amer Nagib Moussa Jr.

Coordenador de Reconhecimento e Salvaguarda
Matheus Franco da Rosa Lopes

Coordenadora de Museus
Renata Araújo

Chefe da Divisão de Planejamento e Gestão Museológica
Luciana Nemes Xavier

Chefe da Divisão Técnica Museológica
Tayna da Silva Rios

Equipe Técnica
Ana Paula Alves dos Santos
Camila Michelle Gonçalves de Lima
Eleonora Maria Fincato Fleury
Elisabete Mitiko Watanabe
Guilherme de Nardi Viana
Gustavo Nascimento Paes
Jessica Anunciação Araujo da Silva
Mayara Luzia Lopes Cruz
Marcos Antônio Nogueira da Silva
Mariana Cerqueira de Sousa
Raisa Ribeiro da Rocha Reis
Regiane Lima Justino
Reinaldo de Carvalho Bueno Júnior
Roberta Martins Silva
Suelen Menezes
Tabata Coelho Takamoto
Thiago Fernandes de Moura
Valéria Gonzaga Magalhães

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS

Conselho de Administração
Presidente
José Roberto Marcellino dos Santos

Conselheiros(as)
Côn. Severino Martins da Silva Filho
Marcos Arbaitman
Pe. José Roberto Abreu de Mattos
Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Reinaldo Francisco Móra
Ricardo Nogueira Nascimento
Rosimeire dos Santos

Conselho Fiscal
Presidente
Jussara Delphino

Conselheiros(as)
Pe. José João da Silva

Conselho Consultivo
Presidente
Ary Casagrande Filho

Conselheiros(as)
Ario Borges Nunes Junior
Beatriz Vicente de Azevedo
Côn. Celso Pedro da Silva
Demósthenes Madureira de Pinho Neto
Dom Carlos Lema Garcia
Cristina Ferraz
Francesca Alzati
Francisco P. S. Vicente de Azevedo
George Homenco Filho
Jack Fernando Ribeiro de Luna
Luiz Arena
Marcos Mendonça
Mariangela de Vasconcellos Marino
Pe. Fernando José Carneiro Cardoso
Ricardo I. Ohtake
Ricardo Von Brusky
Roberta Maria Rangel
Rodrigo Mindlin Loeb
Rosely Cury Sanches
Silvia Maria Penha de Aquino
Tito Enrique da Silva Neto
Pe. Valeriano Santos Costa
Haron Cohen

Diretora Executiva
Elaine Caramella

Diretora de Planejamento e Gestão
Tatiana Ricci

Coordenadoria de Governança e Compliance
Coordenador
Samuel Mendes da Silva

Coordenadoria Técnica – Museologia
Coordenadora
Luciana Ramos Barbosa

Núcleo de Ação Educativa
Artur Juventino Martins
Davi Bertachini Moyano
Jhonata Conceição
Luiz Fernando de Souza
Luiza Estruc dos Santos de Oliveira
Renan Garriga Kawaguti
Rodolfo Colombo
Romario Lopes Rocha
Thayná Oliveira Almeida

Setor de Técnica e Produção
Alessandra Nascimento Fanini Ferreira
José Iran Monteiro Sousa

Ligia Maria Paschoal Diniz
Luciana Ramos Barbosa
Renato Almeida de Carvalho
Ricardo de Lima Torres
Rosimeire Dos Santos
Yasmine Vanessa Machado Lima

Biblioteca José Mindlin
Claudio Antunes Severino de Oliveira

Cursos
Maria de Fátima Miranda Paulino

Recepção e atendimento ao público
Adriana Pereira Nogueira
Ana Cristina Pereira Moura
Cristiano Antônio dos Santos
Fabio Gutierrez Pires
Vera Lucia Alves Maria

Coordenadoria de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
Coordenadora
Isabela Razera

Tadashi Kotani - Redes Sociais
Fellipe Cartier - Assessoria de imprensa

Coordenadoria Administrativo-Financeiro
Coordenador
Ricardo Nogueira do Nascimento

Setor administrativo-financeiro
Andreza Rodrigues dos Santos
Aline Silva Fernandes
Cynthia Candida Prado
Danielle Oliveira
Iva Mendes dos Santos
Miriam Myrna Vieira Sans
Ricardo Nogueira do Nascimento
Vanessa Sae Ianez

Facilities
Wermeson Teixeira Soares (Gestor)
Carlos Mychel Pinheiro
Geraldo Rocha da Silva
Marcelo Batista de Oliveira
Senivaldo Perreira Do Vale

Recursos Humanos
Luiz Fabiani Garcia Comninos
Patricia de Sena Ferreira

Tecnologia da Informação
Diego Senoguchi
Leandro Matthes Aurelli

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL MAS – 2025
TEXTOS
Luciana Barbosa

REVISÃO
Yasmine Machado Lima

ARTES GRÁFICAS E DIAGRAMAÇÃO
Yasmine Machado Lima

FOTOGRAFIA
Alexandre Machado
Iran Monteiro
Izabelle Machado
Leandro Fonseca
Yasmine Machado Lima

SAMAS Organização Social de Cultura
Museu de Arte Sacra São Paulo
CULT SP
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

Museu de Arte Sacra de São Paulo

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Terça a Domingo – 9h às 17h
Segunda-feira fechado
A entrada ao prédio do Museu é permitida até às 16h30.

LOCALIZAÇÃO
Avenida Tiradentes, 676
Luz – São Paulo/SP
CEP 01102-000
Entrada e estacionamento pelo Rua Dr. Jorge Miranda, 43
(estacionamento sujeito à lotação)

CONTATO
+55 (11) 3322-5393
mas@museuartesacra.org.br

www.museuartesacra.org.br

@museuartesacra

MuseuArteSacra

+55 (11) 99466-6662

2025